

Exércitos da RPM e URSS

N. 29/5/82

Cooperação excepcional

— Tenente-General Armando Guebuza

«A cooperação entre os nossos dois exércitos desenvolve-se de uma forma excepional, na constituição das Forças Armadas Moçambicanas regulares, capazes de enfrentar qualquer ameaça imperialista, particularmente porque nos situamos perto do regime agressor da África do Sul», disse na tarde de ontem, em Maputo, o Tenente-General Armando Guebuza, Comissário Político Nacional das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) e Ministro-Residente em Sofala, no início das conversações de alto nível com uma delegação do Exército Soviético, chefiada pelo General do Exército, Epichev Alexei Alexeievitch.

Epichev Alexei Alexeievitch, Chefe da Direcção Política Geral do Exército e da Marinha de Guerra Soviéticos, chegou na manhã de ontem a Maputo, recebendo, no aeroporto, cumprimentos de boas-vindas do Tenente-General Armando Guebuza, acompanhado pelos Majores-Generais João Américo Mpfumo e Pedro Odalilah, bem como por outros quadros das Forças Armadas de Moçambique (FPLM).

No início das conversações, o Tenente-General Armando Guebuza referiu que a solidariedade fraternal entre os exércitos de Moçambique e da União Soviética data do momento da Luta de Libertação Nacional factor que permitiu que, após a proclamação da Independência do nosso País, assumisse maior dimensão.

Manifestou a esperança de que as conversações, ora iniciadas, constituem uma valiosa contribuição para o reforço da solidariedade fraternal que une os dois exércitos engajados «na luta contra a exploração, capitalismo e imperialismo».

Tomando a palavra o General do

Exército, Epichev Alexei Alexeievitch frisou que as relações entre os dois países desenvolvem-se cada vez mais, apontando que este progresso tem a sua expressão mais alta na materialização do Tratado de Amizade, assinado pelos dois países, ao abrigo do qual vários internacionalistas soviéticos trabalham em Moçambique em diversos sectores da vida da nossa sociedade.

«Estamos ao corrente das múltiplas dificuldades internas e externas que o vosso País enfrenta, ao mesmo tempo que apreciamos os esforços que Moçambique empenha pela construção do socialismo», disse a dado passo o General do Exército Alexeievitch, que acrescentou que «daremos todo o nosso apoio para que o vosso País alcance os objectivos pelos quais está a lutar».

Disse que a sua delegação irá «emprender todos os esforços» para que durante as conversações sejam alcançados os êxitos desejados, através de uma troca de experiências acumuladas pelos dois exércitos.